



# CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



## PROJETO DE LEI Nº. 88 de 5 de outubro 2022



*Denomina de "Alameda José Antonio da Silva" a Viela 2 do Residencial Oásis da Serra.*

Art. 1º Fica denominada de "**ALAMEDA JOSÉ ANTONIO DA SILVA**" a Viela 2 do Residencial Oásis da Serra.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário "Ver/Laurindo Ezidoro Jaqueta", 5 de outubro de 2022.

Vereadores Autores:

**ABELARDO**  
REPUBLICANOS

**ALESSANDRA LUCCHESI**  
PSDB

**CULA**  
PSDB

**LELO PAGANI**  
PSDB

**MARCELO SLEIMAN**  
UNIÃO

**ERIKA DA LIGA DO BEM**  
REPUBLICANOS

**PEDROSO**  
UNIÃO

**PALHINHA**  
UNIÃO

**ROSE IELO**  
PDT

**SILVIO**  
REPUBLICANOS

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - 00F2-043T-CSBH-T3RK  
Para validação acesar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>



### JUSTIFICATIVA

Nascido no interior de São Paulo, em Sales de Oliveira, em 12 de março de 1909, filho do carreiro de bois Isaac Antonio da Silva, só aos 37 anos de idade José Antonio da Silva – grande pintor brasileiro do século XX – começou a ter espaço para criar.

Antes disso, lutou penosamente para sobreviver em uma infinidade de serviços árduos. A mobilidade e instabilidade da vida do trabalhador do campo se espelham no interminável percurso de seu pai, e depois dele próprio, pelo interior.

Já casado e com filhos, Silva construiu um rancho na beira de um córrego, onde “cortava de machado” para o proprietário das terras. Nesse rancho começou a fazer desenhos a lápis, terminando por forrar todas as paredes da casa com eles. Após novos trabalhos pesados, finalmente conseguiu fixar-se em São José do Rio Preto. É nesse momento que acontecerá a grande virada de sua vida.

Artista (pintor e escritor) autodidata, pintou o desbravamento e a implantação da agricultura na região noroeste do estado de São Paulo. Viveu a maior parte de sua vida na cidade de São José do Rio Preto onde existe um museu, fundado por ele próprio, com algumas de suas obras. É considerado um artista “naif” ou primitivo. Autor de livros, como o "Romance de minha vida", publicado em 1949, "Maria Clara" em 1970 e "Sou pintor, sou poeta" em 1981, também gravou dois Long Plays em Vinil contando "causos" e falando sobre sua vida. Foi retratado em um curta-metragem dirigido por Carlos Augusto Calil " Quem não conhece o Silva?". Retratou em sua obra a transformação da mata em lavoura e a transformação de um país agrário em urbano.

Em São José Do Rio Preto, participou da exposição de inauguração da Casa de Cultura da cidade, em 1946, suas pinturas chamaram atenção dos críticos, Lourival Gomes Machado (1917-1967) Paulo Mendes de Almeida (1905-1986) e do filósofo João Cruz e Costa. A partir daí o autodidata de formação, que exerceu também atividades na lavoura até ser descoberto.

As características de suas primeiras obras são de cores mais frias e escuras, a partir de 1948, realiza paisagens de caráter mais lírico, empregando uma gama cromática mais viva e variada. Nesta época mostra influência do artista Van Gogh, baseado no pontilhismo.

Apresenta em suas telas espaços amplos, abertos e temas ligados a vida no campo, como "o algodão", "o cafezal" e o "boi no pasto", que acabaram tornando-se sua produção mais conhecida. Como nota o crítico P.M. Bardi, o artista revela grande espontaneidade na abstração dos detalhes em suas telas, onde, por exemplo, fileiras de pontos brancos indicam o algodão. Destacam-se em sua obra o desenho expressivo, o senso da cor e o caráter de fantasia. Silva percorre uma grande variedade de temas: natureza-morta, pintura sacra, marinha, pintura histórica e de gênero. Algumas telas possuem um tom irônico. Nos quadros realizados a partir da década de 1970, o artista cria maior distinção entre a figura e o plano de fundo, empregando também grandes planos de cores.



# CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



## **PROJETO DE LEI Nº. 88**

5 de outubro de 2022



José Antonio da Silva faleceu, em São Paulo, no dia 8 de agosto de 1996.

Conforme relatado nos dados pessoais acima descritos, nosso homenageado preenche o disposto no artigo 4º, inciso III, da Lei nº 4.282/2002, sendo esta uma justa homenagem.

Plenário Ver. “Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 5 de outubro de 2022.

Vereadores Autores:

**ABELARDO**  
REPUBLICANOS

**ALESSANDRA LUCCHESI**  
PSDB

**CULA**  
PSDB

**LELO PAGANI**  
PSDB

**MARCELO SLEIMAN**  
UNIÃO

**ERIKA DA LIGA DO BEM**  
REPUBLICANOS

**PEDROSO**  
UNIÃO

**PALHINHA**  
UNIÃO

**ROSE IELO**  
PDT

**SILVIO**  
REPUBLICANOS



# CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU

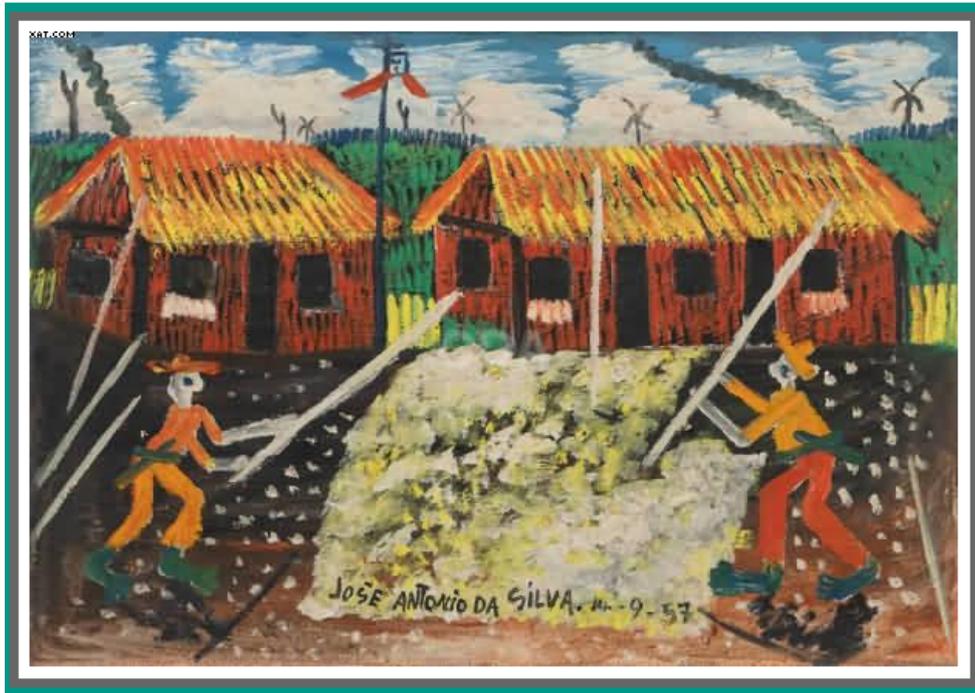


## PARTE INTEGRANTE DO PROJETO DE LEI Nº. 88 5 de outubro de 2022

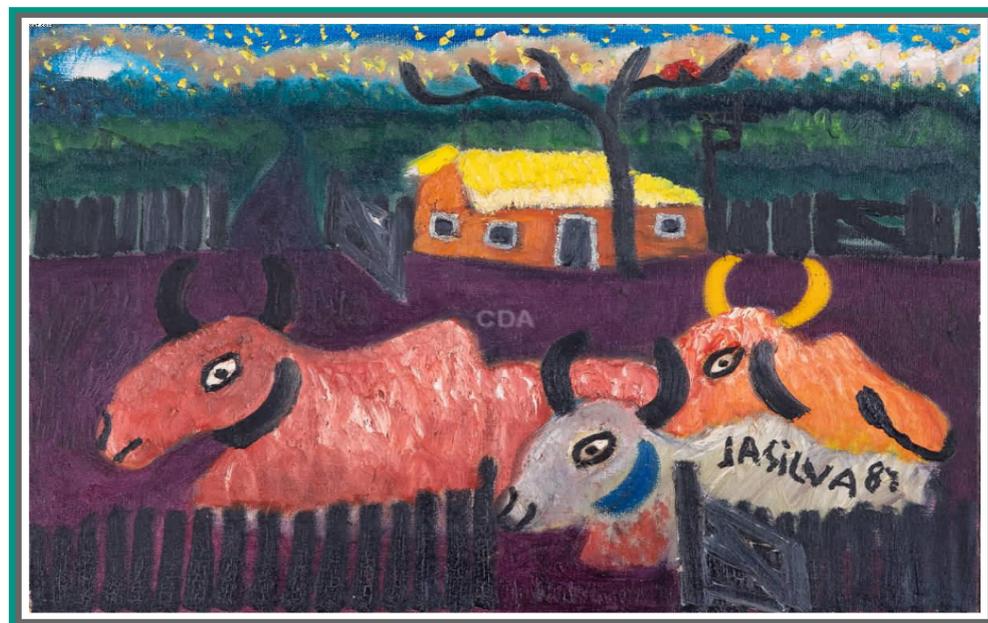


DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - 00F2-043T-CSBH-T3RK -  
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>

## PARTE INTEGRANTE DO PROJETO DE LEI Nº. 88 5 de outubro de 2022.



Colheita de Algodão, 1957



Boiada, 1981



# CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



## Assinaturas Digitais



O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar?chave=00F2043TCSBH-T3RK>, ou vá até o site <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

**Código para verificação: 00F2-043T-CSBH-T3RK**

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - 00F2-043T-CSBH-T3RK  
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>